

A Prefeitura
por todos, todos por

Itapevi



Educação Presente

Informativo da Secretaria de Educação

UAB Itapevi disponibiliza 80 vagas para o curso de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) – polo Itapevi está com inscrições abertas para o curso de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde. As inscrições podem ser feitas até o dia 30 de maio, por meio do endereço eletrônico <http://www.ead.fiocruz.br/home>.

Segundo a coordenação da UAB, o polo Itapevi oferece 80 vagas e o curso tem como público alvo profissionais de nível superior das áreas da saúde, educação e áreas afins. Mais informações podem ser adquiridas por meio do edital disponível no site <http://www.ead.fiocruz.br/downloads/edital885v94.pdf>

Cursos técnicos

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) está com inscrições abertas para o processo seletivo referente ao 2º semestre dos cursos técnicos a distância. O polo da UAB Itapevi tem vagas para os cursos de Informática para Internet (50) e Serviços Públicos (50).

As inscrições podem ser feitas até o dia 21 de maio, por meio do site www.ifsp.edu.br/seletivo, mediante o pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 20,00. No entanto, o IFSP oferece, até o dia 21 de maio, benefício de isenção do pagamento da taxa a todos os candidatos que preencherem, integralmente, o Formulário de Isenção para cursos técnicos subsequentes na modalidade a distância.

Gir

pelas escolas

Professora insere ensino de LIBRAS em sala de aula para auxiliar aluno com deficiência auditiva

As escolas da rede vêm realizando um excelente trabalho voltado para a integração social e o desenvolvimento educacional de alunos com necessidades especiais. Um exemplo desse cuidado é a ação idealizada pela profa. Mônica Marques, do CEMEB Maestro Heitor Villa Lobos que envolve toda a turma do 3º ano na proposta de aprender LIBRAS, a fim de estimular o aprendizado e alfabetização de um aluno com deficiência auditiva.

A educadora, que atua também na sala de recursos, conta que duas vezes por semana trabalha o ensino da Língua de Sinais com toda a sala, para estimular o interesse do aluno deficiente. Além de envolver os demais alunos, ela também utiliza ilustrações em um retroprojeto, recurso que empolga bastante as crianças.



Por meio das aulas diferenciadas, a turma está conhecendo o alfabeto de sinais e aprendendo nomes de animais, cumprimentos e dias da semana. De acordo com a professora, esse trabalho tem ajudado bastante o aluno que, no início, tinha dificuldades para se comunicar, mas agora está mais interessado e integrado com os demais colegas.

